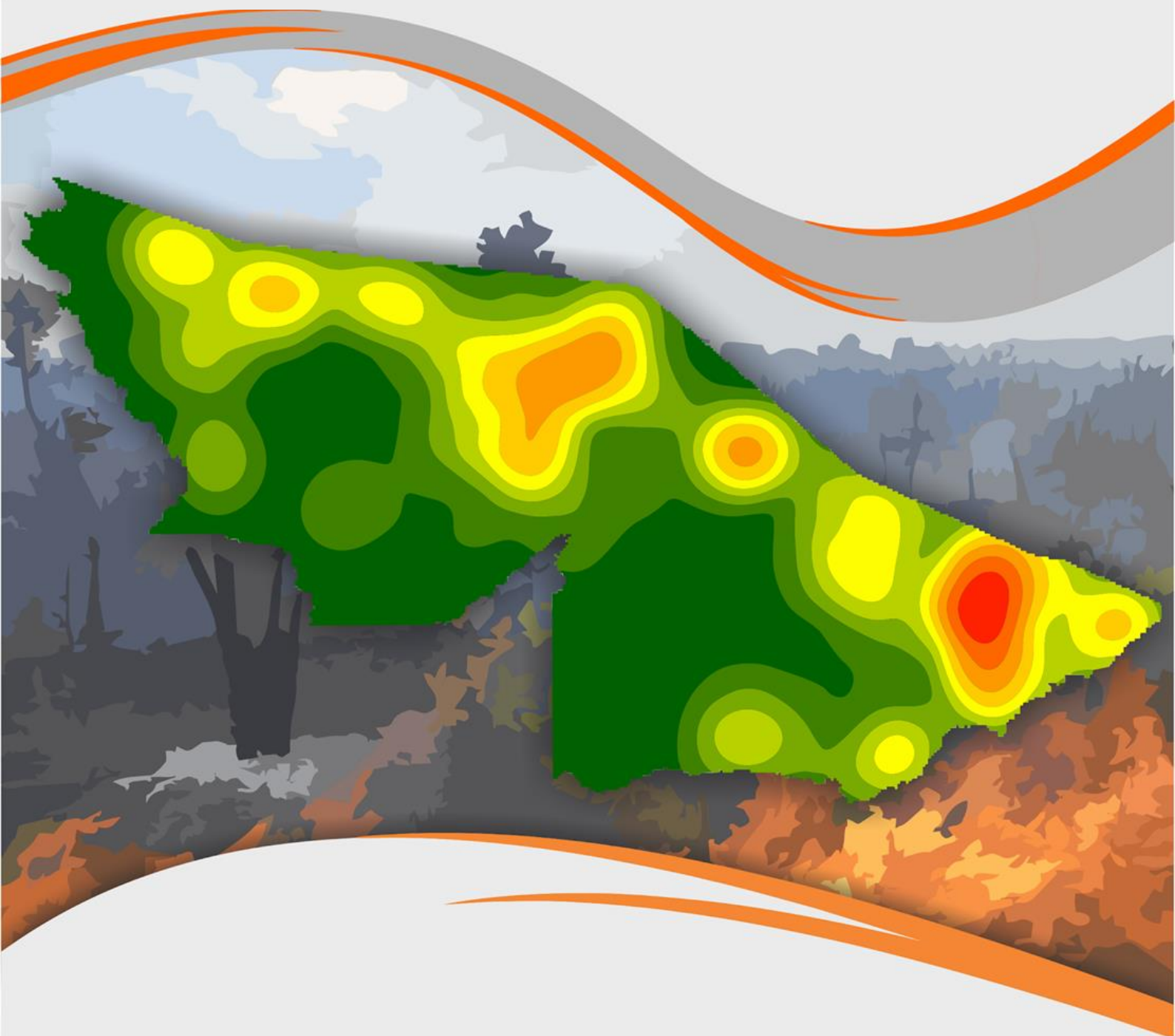


MONITORAMENTO QUEIMADAS E QUALIDADE DO AR



UNIDADE DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Este relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas na Amazônia Legal e no Estado do Acre contemplando o monitoramento da seca, risco de fogo, avaliação de áreas queimadas em perímetro urbano, acompanhamento de fumaça e poluição atmosférica.

Israel Milani

Secretário de Estado de Meio Ambiente

Coordenação

Vera Lúcia Reis Brown

Elaboração

Camila do Nascimento Marinho
Djallene Rebêlo de Araújo
Erikis Fernando Pereira
Mayanne Barreto da Silva
Sarah Maria da Costa Dutra
Valmira Domingos de Oliveira
Yza Marluce Silva de Lima

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel
Antonio Marcos Costa da Silva
Djallene Rebêlo de Araújo
Elaine Lopes
James Joyce Bezerra Gomes
Maria Alice Silva de Paula

Instituições Parceiras

INPE, CEMADEN, CBMAC, IMC,
MPAC, UFAC, CPTEC. SIPAM, ANA

Realização

SEMA

Apoio

FUNTAC



cegdra@gmail.com



3213-3122



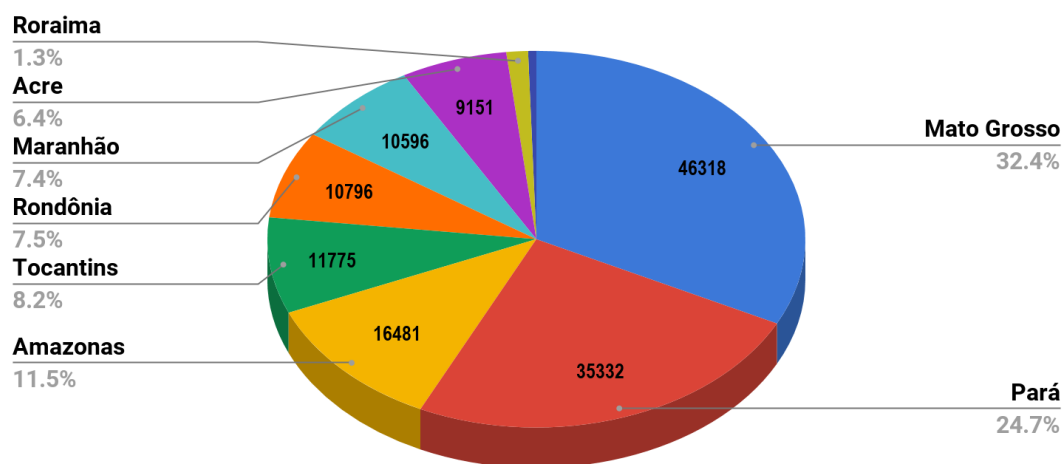
Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial
CEP 69920-175 Rio Branco
Acre - Brasil

Nº 131
17/11/2020

FOCOS DE QUEIMADAS – AMAZÔNIA LEGAL

A **Figura 1** apresenta o acumulado de focos de queimadas na Amazônia Legal, do início do ano (**01/01/2020**) até ontem (**16/11/2020**). Foram registrados **143.015** focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA TARDE), dos quais 32,4% localizavam-se no estado do Mato Grosso (46.318), 24,7% no Pará (35.332) e 11,5% no Amazonas (16.418). O Acre ocupa o **7º lugar** no ranque (6,4%), com **9.151** focos de queimadas (CPTEC/INPE, 2020).

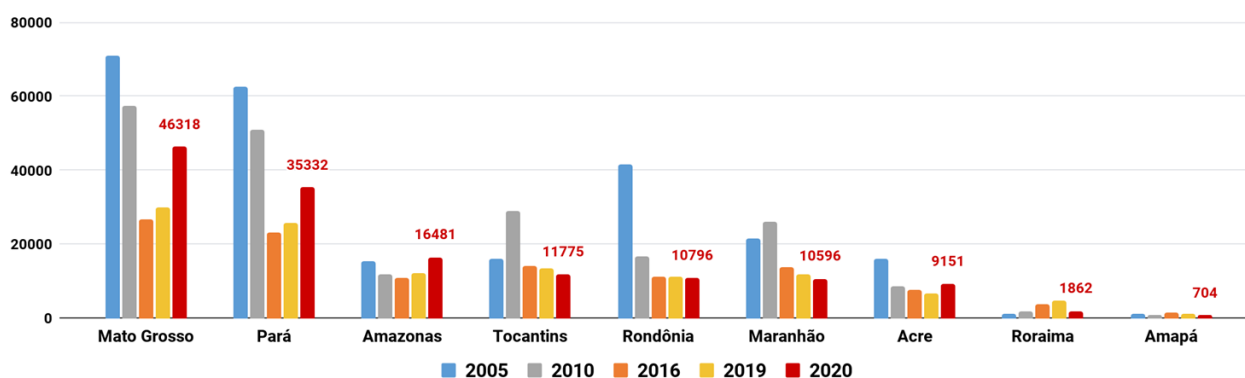
Figura 1 – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em **01/01/2020** a **16/11/2020** na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



Fonte: INPE

A **Figura 2** indica o quantitativo de focos de queimadas, para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA TARDE), entre os dias **01/01** a **16/11** de cada ano (2005, 2010, 2016, 2019 e 2020).

Figura 2 – Distribuição comparativa dos focos de queimadas acumulados de **01/01** a **16/11** na Amazônia legal, nos anos de 2005, 2010, 2016, 2019 e 2020 (Satélite de Referência AQUA Tarde)

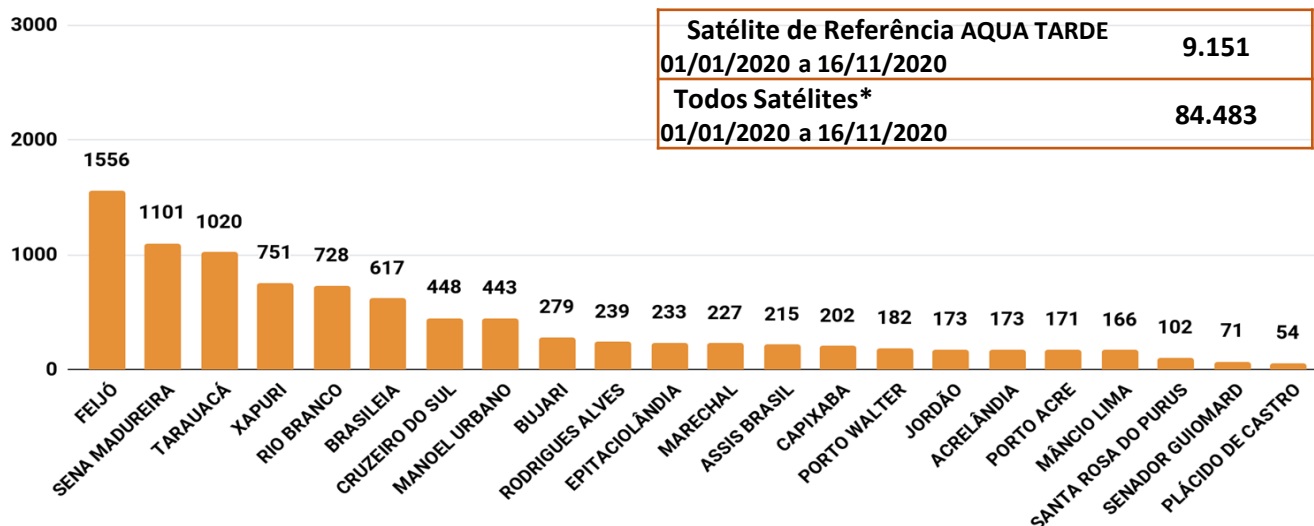


Fonte: INPE

FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

A **Figura 3** demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, entre o início do ano (01/01/2020) e ontem (16/11/2020), onde foram registrados **9.151 focos**, segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA TARDE)**. Os municípios de **Feijó, Sena Madureira e Tarauacá** foram os que apresentaram o maior número de focos acumulados no período (CPTEC/INPE, 2020).

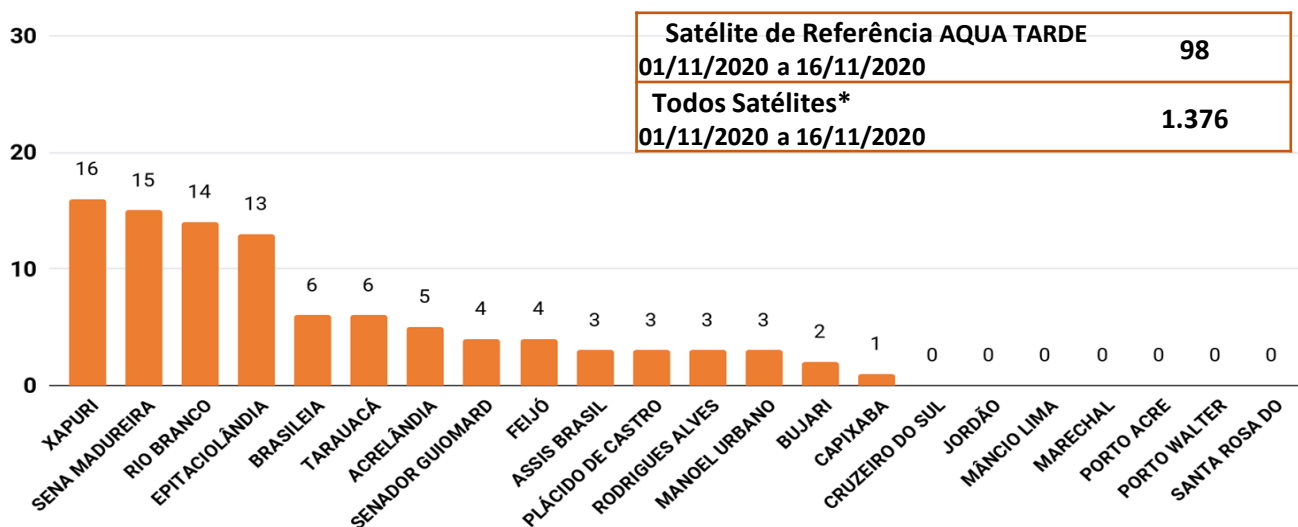
Figura 3 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2020 a 16/11/2020, no Estado do Acre. (Satélite de referência AQUA TARDE)



Fonte: INPE

O acumulado mensal de focos de queimadas no estado do Acre, para período entre (01/11/2020) e ontem (16/11/2020), houve registro de **98 focos de queimadas**, segundo dados do satélite de referência (AQUA TARDE). Entretanto, utilizando os dados de “**todos satélites***” o mês de novembro de (01/11/2020) e ontem (16/11/2020) houve registro de **1.376 focos de queimadas**. (CPTEC/INPE, 2020).

Figura 4 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/11/2020 a 16/11/2020, no Estado do Acre. (Satélite de referência AQUA TARDE)



***Nota:** Os valores referentes aos dados de **focos de queimadas (Todos os satélites)** são **superestimados** em função de que o mesmo ponto de foco de queimada pode ser detectado por mais de um satélite em diferentes horários de passagens. O Satélite de Referência (Aqua Tarde) passa diariamente a tarde, cobrindo todo o território do estado do Acre.

FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

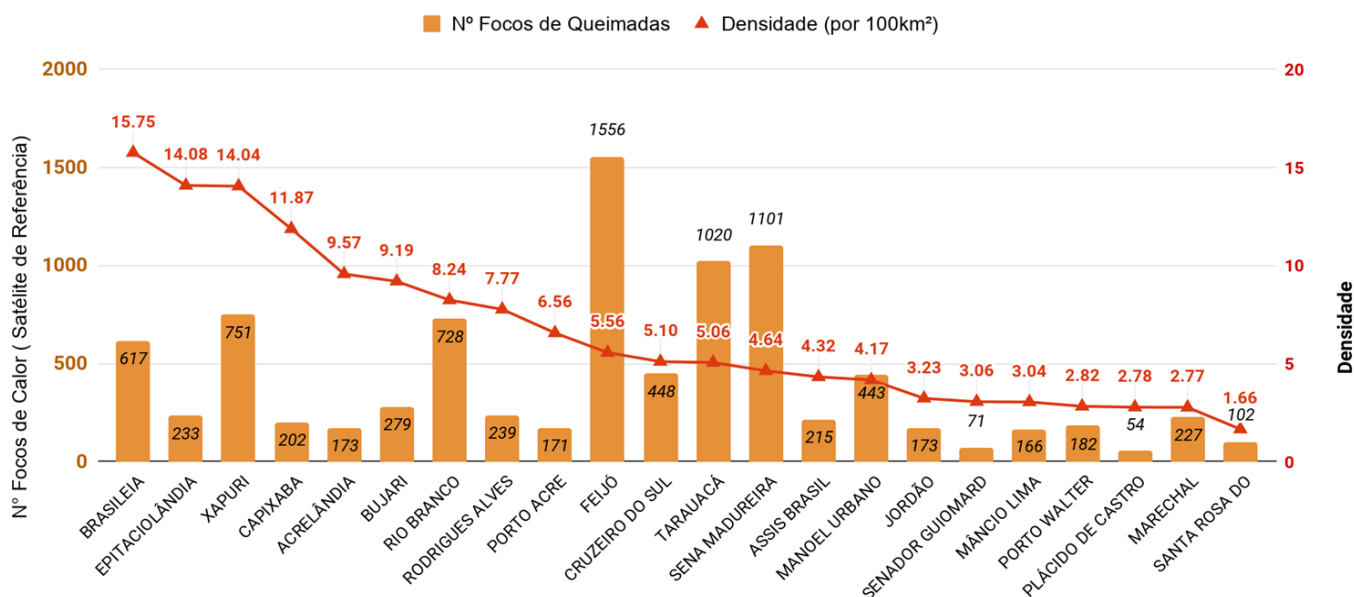
A **Figura 5** indica a consolidação do acumulado de focos de queimadas desde o início do ano (**01/01/2020**) até ontem (**16/11/2020**) por classe fundiária, segundo dados do satélite de referência (AQUA TARDE). A análise indica que a maior ocorrência de queimadas está nas Propriedades Particulares, Projetos de Assentamento e Unidades de Conservação.

Figura 5 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2020** a **16/11/2020** por classe fundiária (Satélite de referência AQUA TARDE)

Focos acumulados por classe fundiária no estado do Acre		
	Acumulados no mês Novembro	Acumulados no ano
Área sem Estudo Discriminatório	4	804
Área Arrecadada	3	264
Projetos de Assentamento	39	2012
Áreas Discriminadas	13	1785
Propriedades Particulares	27	2144
Terra Indígena	0	351
Unidade de Conservação	12	1791

A **Figura 6** a seguir indica que, do início do ano (**01/01/2020**) até ontem (**16/11/2020**), o município de **Feijó** apresentou maior acumulado de focos de queimadas. Os municípios de **Brasileia**, **Epitaciolândia**, **Xapuri**, **Capixaba** e **Acrelândia** registraram o maior número de **focos por km²** em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, os municípios de **Brasileia**, **Epitaciolândia**, **Xapuri**, **Capixaba** e **Acrelândia** tornam-se prioritários para monitoramento e ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais, caso o cenário indique aumento dessa tendência.

Figura 6 – Ocorrência de focos de queimadas e densidade por km², por município em **01/01/2020** a **16/11/2020** (Satélite de referência AQUA TARDE)



FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

Monitoramento de focos de queimadas nas Unidades de Conservação

A tabela da **Figura 7** apresenta a consolidação do acumulado de focos de queimadas do início deste ano (**01/01/2020**) até ontem (**16/11/2020**), por Áreas Naturais Protegidas. Segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA Tarde)**, a **Reserva Extrativista Chico Mendes** acumula **1127 focos** de queimadas no período.

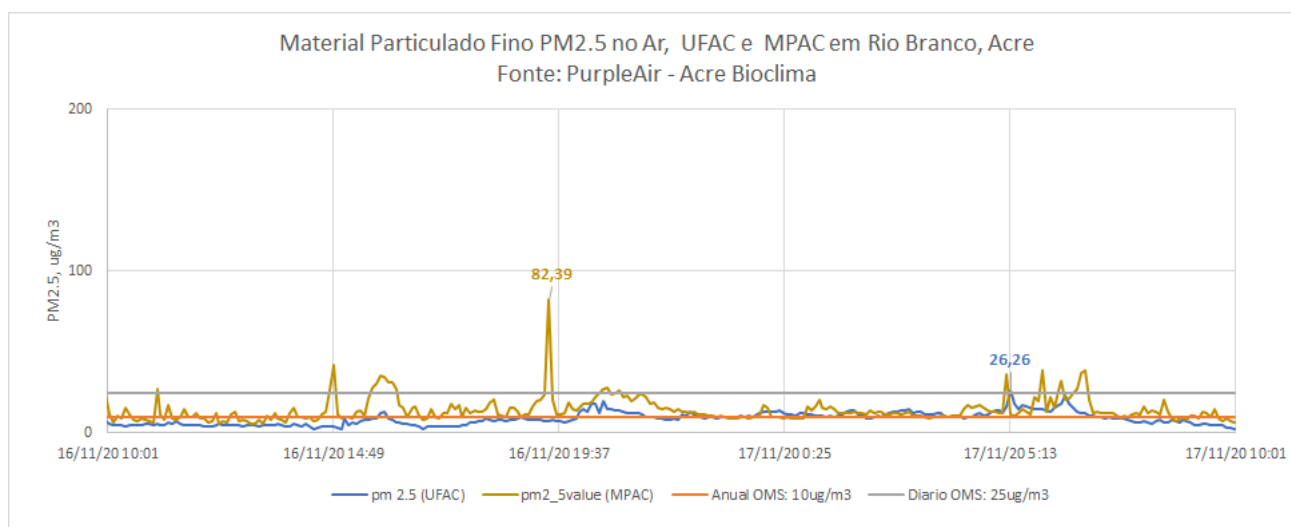
Figura 7 - Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2020** a **16/11/2020**.

Focos Acumulados - Áreas Naturais Protegidas		
Nome	Acumulados de (NOVEMBRO)	Acumulados no ano
Reserva Extrativista do Alto Juruá	0	138
Reserva Extrativista do Alto Tarauacá	0	65
Área de Proteção Ambiental Amapá	0	4
Reserva Extrativista Cazumbá - Iracema	0	127
Parque Estadual Chandless	0	1
Reserva Extrativista Chico Mendes	10	1127
Floresta Estadual do Antimary	0	46
Área de Proteção Ambiental Irineu Serra	0	1
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste	0	1
Floresta Nacional Macauã	0	0
Floresta Estadual Mogno	0	26
Estação Ecológica Rio Acre	0	0
Floresta Estadual Rio Gregório	0	53
Floresta Estadual Rio Liberdade	0	22
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	0	51
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	0	18
Floresta Nacional São Francisco	0	0
Área de Proteção Ambiental São Francisco	0	1
Área de Relevante Interesse Ecológico Seringal Nova Esperança	2	20
Parque Nacional Serra do Divisor	0	90

Qualidade do Ar - Rio Branco

O gráfico da **Figura 8** demonstra a **concentração de material particulado** (PM 2,5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$) às 10h01min do dia anterior (**16/11/2020**) até 10h01min do dia atual (**17/11/2020**), na área urbana do município de Rio Branco. As leituras foram obtidas através de equipamentos de monitoramento da qualidade do ar disponibilizados pelo Grupo de Estudos e Serviços Ambientais da Universidade Federal do Acre – UFAC, parte da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar estabelecida pelo Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, cujos dados podem ser acessados no **sítio www.purpleair.com**.

Figura 8 – Gráfico de material Particulado PM 2,5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$



No dia **17/11/2020**, a **máxima concentração de material particulado** ocorreu às 05h15min, com valor de **26,26 $\mu\text{g}/\text{m}^3$** , de acordo com o sensor instalado na Universidade Federal do Acre, enquanto o sensor localizado na sede do Ministério Público, no centro da cidade, registrou a **máxima concentração de material particulado** às 19h25min do dia **16/11/2020**, com valor de **82,39 $\mu\text{g}/\text{m}^3$** .

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, o limite é de 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para partículas de até 2,5 μm^2 , na média para 24 horas de exposição, e de 10 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para média anual.

De acordo, com a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (United States Environmental Protection Agency – EPA), a concentração média de PM2.5 superiores a valores de 89 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ em 1-3 horas já são considerados nocivos a grupos de risco (pessoas com doenças respiratórias ou cardíacas, idosos e crianças).

GLOSSÁRIO

SIGLAS INSTITUCIONAIS

CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais
CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
ESA - Agência Espacial Europeia
GTPCS - Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
NOAA - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional
OMS - Organização Mundial de Saúde

SIGLAS TÉCNICAS

AQUA_M-T - Satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor a série temporal ao longo dos anos
ISS - Índice Integrado de Seca
MSI - Sistema de Captação de Imagens Multiespectrais
PM2.5 – Material fino particulado
PRODES - Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal
RF - Risco de Fogo
TSM - Temperatura da Superfície do Mar
ZEE - Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE
 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ – Micrômetro por metro cúbico